

WALTERCIO CALDAS

[Artista plástico]

L'evidence m'aime

T. Messens

Quando lemos encontramos no ritmo uma justificativa, um avanço no período que se propaga. Chegamos sempre ao término da letra que dissolve a face do sinal. É que o leitor não se conforma com sentidos em fase de acomodação e com expectativas vai apagando as suspeitas. Neste processo contínuo as imagens perdem seus lados, os labirintos que deveriam prestar-se às dúvidas.

Ler é estar em outra parte – distante do critério, mas ainda próximo dos sinais reconhecíveis. Na razão dos fatos o princípio é sempre um outro, extemporâneo mas anônimo. Por isso as coisas parecem evitar, sem muita ênfase, certo grau da semelhança.

Palavras se definem pelos dicionários, mas quando realmente acontecem inauguram um sinal de lugar inesperado.

OUTRA FÁBULA

MONDRIAN

MONDRIAN

MONDRIAN

MONDRIAN

MONDRIAN
VELAZQUEZ

MONDRIAN
VELAZQUEZ

BRAQUE

MORANDI

PICASSO

PICASSO

PICASSO
VELAZQUEZ

MONDRIAN

MORANDI
BRAQUE
PICASSO

MONDRIANMONDRIANPICASSO

VELAZQUEZ

PICASSO

MORANDI MORANDI

VELAZQUEZ
MATISSE

PICASSO
MORANDI
BRAQUE

BRAQUE

MORANDI MORANDI

MORANDI PICASSO

VELAZQUEZ

VELAZQUEZ VELAZQUEZ MATISSE BRAQUE

MONDRIAN

MONDRIAN

BRAQUE

MONDRIAN
MONDRIAN

VELAZQUEZ PICASSO

MONDRIAN **MONDRIAN**

MATISSE

MATISSE

MATISSE

MATISSEBRAQUE

